



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
COMITÊ INTERFEDERATIVO - CIF

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERFEDERATIVO (2º DIA – Continuação)

8 Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na Sala
9 101 da Ala B, Anexo I, Térreo, do Palácio do Planalto – Praça dos Três Poderes – Brasília/DF, foi
10 **retomada a segunda parte da 13ª Reunião Ordinária** do Comitê Interfederativo. Verificado o
11 quórum regulamentar para reinício da reunião (lista de presentes anexa), a Presidente do CIF, Suely
12 Mara Vaz Guimarães de Araújo, cumprimentou todos os presentes e os demais membros via
13 videoconferência. A Coordenadora da CT-FLOR deu início aos trabalhos, apresentando a proposta
14 de deliberação relativa à Cláusula 161 do TTAC, que se refere às premissas para pagamento dos
15 serviços ambientais – PSA. A importância desta deliberação é enaltecida pela Presidente, pois esse
16 programa durará por anos. A segunda proposta de deliberação também é rapidamente mencionada
17 pela coordenadora da CT-FLOR, e se refere à aprovação da fase Argos III da Operação Águias. A
18 Presidente requer que o MDS indique os novos membros da CT-OS. O representante da Casa Civil
19 e membro da CT-OS afirmou que a CT não está parada e o Cadastro segue em andamento. Registra
20 que a reunião mensal da CT-OS estava marcada para hoje, mas devido ao reagendamento desta
21 reunião do CIF, a mesma foi cancelada. O Prefeito de Rio Doce relatou problemas de conexão com
22 a videoconferência, passando a participar via Skype. Dá-se início à discussão sobre as Deliberações,
23 sendo a primeira a proposta de deliberação do PSA. A proposta da Secretária Executiva de apenas
24 referenciar a Nota Técnica anexa é rejeitada, optando-se por manter os pontos mais relevantes na
25 deliberação, conforme a proposta original. A título de exemplo, a coordenadora da CT-SHQA
26 informou que as NTs da CT-SHQA não estão sendo consideradas pela Renova plenamente, assim
27 como os anexos da mesma. Registrou que a Renova apenas leva em consideração o que está
28 descrito na deliberação, o que justifica a inclusão dos conteúdos principais da NT no próprio corpo
29 da deliberação. Em continuidade a apresentação, foram demonstradas as modalidades, critérios,
30 diretrizes e objetos dos serviços ambientais a serem pagos, de modo que os pontos gerais da NT
31 constem na deliberação. A CT-FLOR ressaltou que o PSA é uma opção para o proprietário rural,
32 que pode aderir ou não ao edital, não sendo obrigatória a adesão ao programa. Também foram
33 apresentadas as cláusulas mínimas que devem constar no contrato para pagamento dos serviços
34 ambientais, assim como os valores de cada modalidade. O representante da CBH-Doce solicitou
35 que a apresentação também fosse exibida por videoconferência. A Secretária Executiva sugeriu que
36 os membros à distância acessem os arquivos enviados, para acompanhamento, visto que é a mesma
37 apresentação da reunião passada, assim como a NT. Iniciam as deliberações do CIF. Os conselheiros
38 presentes e por videoconferência se manifestam favoravelmente. O representante da CBH-Doce
39 teceu comentários acerca da Cláusula 161 do TTAC. A coordenadora da CT-SHQA afirmou que a
40 CT-FLOR cuidará prioritariamente das APP's, conforme Deliberação do CIF. Foi registrado em ata,
41 destaque de atenção à redação da cláusula 161, sendo antecipada a possibilidade de que a alteração
42 proposta pela CT-FLOR seja revisada, ou mantida como está originalmente. A SECEX registrou a
43 necessidade de que seja enviada uma formalização dessa mudança para agilizar a consolidação das
44 propostas para encaminhamento ao juiz. A segunda proposta de deliberação também é apresentada
45 pela CT-FLOR sobre a aprovação da Operação Águias, especificamente da fase Argos III. O
46 relatório foi entregue em CD na última reunião do CIF, ressaltando que o mesmo se encontra
47 disponível na íntegra no site do Ibama. O relatório é extenso, contendo detalhes e fotos. O CIF
48 aprovou a metodologia e o relatório final. O quórum para votação é verificado e, pela contagem dos
49 membros titulares e suplentes, totalizam oito, quatro presentes, três por videoconferência e um por
50 viva-voz (SECIR/MG). Destacou-se que os representantes da SECIR-MG, SISEMA-ES e CBH-
51 Doce votaram favoravelmente, visto que não houve alterações na proposta apresentada na reunião

52 anterior. Assim, atingiu-se o quórum mínimo necessário para votação das duas deliberações acima
53 aprovadas. **Em votação, foram aprovadas as Deliberações nº 65 e 66.** Próximo item da pauta, a
54 apresentação da Secretaria Executiva referente à minuta de deliberação que versa sobre as diretrizes
55 mínimas para orientar a realização dos eventos técnicos no âmbito dos programas do TTAC. Iniciou
56 com a colocação de que, nas reuniões anteriores do CIF, foi registrado consenso sobre a importância
57 dos fóruns para o diálogo e discussões técnicas. No entanto, todos os coordenadores de CTs
58 presentes registraram preocupação com a forma em que os eventos têm sido realizados, em especial
59 com os custos inerentes aos programas previstos no TTAC. Foi apresentada a sugestão de se
60 antecipar a informação à Câmara Técnica correlata sobre o evento a ser realizado pela Renova em
61 45 dias. Essa ciência, acompanhada de estrutura mínima de informações, favorecerá o
62 pronunciamento da CT a respeito do evento. Os membros deliberaram que 30 dias é um prazo mais
63 razoável. O coordenador da CT-SECL, pelo telefone, demonstrou interesse que seja redigido
64 expressamente um item acerca dos custos. Esse é o tema do próximo item da deliberação proposta
65 (letra “c”). Ressaltou-se que os arquivos foram reenviados por e-mail aos membros em
66 videoconferência no início da reunião, para que os mesmos pudessem acompanhar a leitura da
67 proposta de deliberação. Foi feita a leitura integral dos itens. O item “d” define o teto máximo para
68 o gasto do programa anual, tendo em vista o programa trienal. Sugestão para que seja redigido texto
69 expresso de que os programas compensatórios não estão no limite do valor dos programas. A
70 previsão de gastos anuais por programa já existe, então a sugestão é que haja um valor máximo a
71 ser gasto com eventos. Ampla discussão. Debate acerca do teto, que versaria sobre um evento
72 específico ou sobre o conjunto de eventos. A sugestão de que essa proposta seja apresentada hoje,
73 mas que seja votada na próxima reunião do CIF, é bem aceita entre todos os membros. Essa
74 deliberação demonstra a preocupação de que os gastos sejam direcionados prioritariamente aos
75 programas, e não aos eventos. O Prefeito de Mariana sugere nexos causais dos eventos com a
76 tragédia, isto é, com os Municípios impactados. A Presidente do CIF se ausentou para participar de
77 reunião com Ministro Chefe da Casa Civil. A Presidente Suplente do CIF assumiu a presidência do
78 CIF. A Secretária Executiva continuou a apresentação, sendo que será votada somente na próxima
79 reunião do CIF, em quinze dias. Leitura dos itens “e” e “f”, aberto a manifestações, seguindo na
80 leitura dos últimos itens da proposta de deliberação. O coordenador da CT-SECL propôs
81 contribuição ao texto relativa aos custos da participação, tais como deslocamento, não previstos no
82 item 2, apesar de não serem remunerados. A coordenadora da CT-SHQA asseverou que as CTs não
83 possuem prerrogativa de veto ou validação dos eventos, os quais devem ser levados ao CIF para
84 validação ou vedação, sendo sugerido que as CTs avaliem e se manifestem apenas. O coordenador
85 da CT-SECL novamente teceu comentários por telefone viva-voz, sendo esclarecido que a
86 Deliberação nº 07 prevê que CTs são apenas consultivas. **Decidiu-se por submeter a proposta de**
87 **deliberação às CTs e aos membros e aguardar contribuições para nova apresentação e**
88 **discussão na próxima reunião.** Os membros por videoconferência concordaram com esse
89 posicionamento. Próximo item da pauta, que é a proposta de deliberação enviada pela CT-BIO
90 sobre a área ambiental 1, foi realizada pela Secretária Executiva. O segundo suplente da CT-BIO
91 acompanhou a apresentação por videoconferência no ES. Essa apresentação versou sobre proposta
92 de delimitação da área ambiental 1, embasada na nona reunião ordinária da CT-BIO. Propõe-se que
93 cabe à Renova a demarcação precisa e específica desta área. Esse mapeamento da área ambiental 1
94 atenderá aos critérios previstos nos itens “a” a “e” da proposta de deliberação apresentada. Apesar
95 da confirmação da presença de membro e coordenador da CT-BIO, ambos não puderam
96 comparecer. Explicações do coordenador suplente, via videoconferência, sobre o histórico da
97 solicitação do mapa proposto. Ressaltou que, se forem necessárias ações de recuperação ambiental
98 de elementos fora da área ambiental 1, esses também sejam contemplados, quando justificados. O
99 representante da SECIR/MG **sugeriu que a proposta de deliberação seja reapresentada para**
100 **votação na próxima reunião do CIF,** pelo fato de que estas duas deliberações não foram
101 apresentadas na última reunião do CIF em Vitória, a Presidente suplente e demais presentes
102 concordaram. A próxima proposta de deliberação foi também apresentada pela SECEX, relativa ao
103 desmembramento da CT-SECL. Essa proposta foi apresentada na reunião passada, embasada pela

104 NT 02. A coordenadora da CT-SHQA apresentou sugestões provenientes dos encaminhamentos da
105 última reunião em conjunto com CT-Comunicação. Destacou o documento referente ao plano de
106 comunicação aos Municípios, os quais estão reticentes e não estão utilizando a água tratada do rio
107 doce, que está com níveis aprovados. Também mencionou outro documento, sobre bases mínimas
108 para o programa de tratamento de água para consumo humano. Por fim, apresentou proposta de
109 deliberação simples que desmembra a CT de Educação, Cultura e Lazer, e cria a CT-Saúde, com
110 prazo para sua consolidação, sem que sejam necessárias as sugestões de alteração imediata da
111 Deliberação nº 7, tendo em vista que esses futuros membros da CT Saúde enviariam as sugestões de
112 alterações esta deliberação. Ampla discussão. O Prefeito de Mariana afirmou que esta proposta é
113 bem simples, tendo em vista a necessidade real de criação da CT exclusiva para saúde, uma vez que
114 os trabalhos estão ficando inviáveis em conjunto com a educação, cultura e lazer. Além de facilitar e
115 agilizar as ações de saúde, também tornará menos sobrecarregada a CT de Educação. Pedido de que
116 seja realizada leitura do conteúdo integral da proposta de deliberação, realizada pela Secretária
117 Executiva. Item 1.2 era relativo às competências da CT-Saúde exclusivamente. Leitura do item 1.3,
118 que versa sobre as competências da CT Educação, Cultura e Lazer. Foram feitas considerações do
119 coordenador da CT-SECL, que concordou com novo prazo para que a nova CT-Saúde, estabelecida
120 e estruturada, apresente propostas de alterações às Deliberações ou ao TTAC. Presidente suplente
121 separou os dois pontos discutidos, tendo em vista que o primeiro é sobre a criação da CT-Saúde por
122 deliberação, e o outro ponto sobre as propostas de alteração às Deliberações e ao TTAC, o qual o
123 prazo final para envio é até a próxima reunião do CIF, nos moldes propostos à CT Rejeitos. O
124 coordenador da CT-SECL solicitou prazo maior. A coordenadora da CT-SHQA sugeriu que seja
125 inserida a palavra tratada no final no inciso II do artigo 11 modificado, após o trecho qualidade da
126 água. Os membros demonstraram interesse em votar o desmembramento, verificado o voto
127 individual. O Prefeito de Rio Doce havia adiantado o voto favorável por skype. Foi feita a sugestão
128 do representante da CBH-Doce de que o segundo suplente da CT de Educação, Cultura e Lazer seja
129 indicado pelo CBH-Doce. O coordenador da CT-SECL concordou com esta alteração. Todos
130 favoráveis. **Em votação, foi aprovada a Deliberação nº 67.** Na sequência, passou-se aos informes
131 da CTSHQA, visto que a coordenadora terá que se ausentar para comparecer em reunião com o
132 Ministro. A mesma solicitou que os membros do ES enviem Ofício aprovando definitivamente o
133 PMMQS, destacando que essa aprovação é necessária, pois todos os órgãos de recursos hídricos e
134 ambientais devem ser favoráveis. O secretário da SEAMA respondeu que necessita da aprovação do
135 IDAF, órgão florestal estadual, o qual será apresentado na quinta-feira, e provavelmente será
136 aprovada no mesmo dia. A coordenadora da CT-SHQA concluiu ao colocar que a presidente do CIF
137 tem grande interesse em expor o PMQQS na mídia. A Secretária Executiva informou que as Notas
138 Técnicas das CTs que se encontravam assinadas junto à SECEX foram publicadas no site do Ibama,
139 e que as demais CTs devem enviar as NTs assinadas para disponibilização. A CT-Comunicação
140 manifestou-se de que apresentará proposição de alteração do TTAC sobre idiomas estrangeiros, em
141 espanhol, a qual será encaminhada a SECEX antes da próxima reunião. No último item da pauta, a
142 Fundação Renova apresentou os atuais encaminhamentos relativos as últimas Deliberações do CIF.
143 Mencionou que as últimas quatro deliberações que possuem encaminhamentos são: 53, 58 59 e 62.
144 A Deliberação nº 53 aprova a segunda versão do PMQQS. Sobre o status de atendimento, no dia 12
145 de abril foi protocolada a versão final, que foi totalmente aprovada, contendo as recomendações da
146 CT-SHQA. Foi apontado erro na Deliberação nº 58, sobre a inclusão de novas localidades
147 estuarinas, na qual estão mencionadas dezenove localidades, mas vinte duas estão listadas. Afirmou
148 que foi encaminhado Ofício à CT-OS e ao CIF, protocolado no dia 27 de abril. Leitura do Ofício da
149 Renova. Salientou que doze das comunidades já são atendidas atualmente, com leitura de todas as
150 doze. Ressaltou que mais de mil cadastros foram realizados nessas áreas, na primeira campanha,
151 autodeclaratória via canal telefônico da Fundação. Informou que a segunda campanha está em
152 andamento e, até o dia 25 de abril, já foram registradas mais de setecentas manifestações nessas
153 localidades, seguindo o cronograma aprovado. Para as outras dez localidades, ressaltou que ainda
154 não houve qualquer manifestação individual oriunda dessas áreas. Assim, entendeu que resta
155 obscuro os reais impactos socioeconômicos e socioambientais nessas áreas. As dez localidades,

156 segundo o CENSO/IBGE 2016, totalizam cerca de noventa mil habitantes. Dessa forma, propôs
157 que, no prazo de cento e vinte dias, a Fundação protocole estudo com metodologia de pesquisa mais
158 abrangente e com novas estratégias de cadastro das áreas. Solicitou que seja realizada abordagem
159 coletiva e não individualizada, para novo levantamento e análise apropriada, até o final de junho.
160 Também mencionou que o cadastro gera expectativa de recebimento de auxílio por parte da
161 população, o que é preocupante. A presidente suplente respondeu que cabe à CT-OS analisar esses
162 pedidos e encaminhar ao CIF seu posicionamento. O representante da Casa Civil e membro da CT-
163 OS confirmou que a CT recebeu o documento, porém entende que cabe ao CIF discutir o novo
164 prazo. Presidente reafirma que a CT deverá analisar o pedido e colocar em pauta na reunião de
165 junho, para maior prazo. Dúvidas a respeito do andamento do fluxograma da Deliberação nº 52 são
166 esclarecidas. O representante da Casa Civil informou que esse ponto será incluído na pauta da
167 próxima reunião da CT-OS. O representante da CBH-Doce enalteceu que se trata de atividades
168 pesqueiras, pois o impacto é claro quando se proíbe a pesca ou se suspeita do pescado da foz do rio
169 Doce, o que fez com que a comunidade pesqueira não conseguisse mais vender seus produtos.
170 Assim, sugeriu que houvesse orientação do CIF para que a CT-OS verse acerca da pesca na região.
171 O representante da Renova solicitou diagnóstico concreto sobre o que realmente aconteceu com a
172 atividade pesqueira da região. O representante da Casa Civil confirmou que a CT-OS fará análise e
173 que esta será encaminhada na reunião de junho do CIF. A Secretária Executiva registrou que a
174 Defensoria Pública está acompanhando o andamento dessas ações e solicita corriqueiramente que
175 sejam apontadas as ações tomadas quanto a esta deliberação. Assim, registrou preocupação quanto
176 ao longo prazo, sugerindo que seja dada resposta mais rápida para a Defensoria Pública,
177 considerando esse prazo demasiadamente extenso. O representante da Casa Civil trouxe informes
178 acerca da Deliberação nº 59, bem como do cronograma. O documento já foi entregue, todavia a CT-
179 OS estava sem coordenador. Destacou que o MDS já indicou titular e suplente para a CT-OS.
180 Destacou que reunião extensa foi realizada e a próxima entre MDS e Casa Civil será somente no dia
181 15 de maio. Por isso, acredita que dificilmente conseguirá apresentar o documento analisado na
182 reunião do CIF, em maio. Comprometeu-se, no entanto, em **levar para a reunião de maio do CIF**
183 **a análise da CT-OS da proposta de cronograma para o “Programa de Cadastro”** (documento
184 entregue pela RENOVA de 17/03/17). Por fim, foi solicitado que assim que os nomes dos novos
185 coordenadores da CTOS forem confirmados, os mesmos devem ser encaminhados à SECEX. Sobre
186 a Deliberação nº 62, referente aos viveiros, e cujo prazo foi dilatado para o dia 31 de maio, o
187 representante da Renova informou que o prazo será atendido. Registro em ata: a Secretária
188 Executiva informou que, a pedido da Presidente do CIF, **o programa de assistência aos animais**
189 **deverá retornar à pauta na próxima reunião, solicitando que a CT-OS e CT-SECL subsidiem**
190 **incluindo esse tema como ponto de pauta.** Confirmação de que a próxima reunião do CIF será em
191 Brasília nos dias 24 e 25 de maio. A representante da Renova solicitou esclarecimentos sobre a
192 proposta de deliberação referente às diretrizes dos eventos realizados pela Renova, solicitando que
193 sejam expressamente delimitados. A Presidente suplente destacou que esta deliberação será
194 direcionada aos grandes eventos e workshops técnicos relativos aos programas, e não aos pequenos
195 encontros com as comunidades. Essas ações pontuais são alvo de amplo debate. A representante da
196 Renova demonstrou preocupação de que haja engessamento das ações, sugerindo mudança no fluxo
197 de informação para melhoria da comunicação. Foram prestados esclarecimentos pela presidente
198 suplente. Não serão necessários detalhes de todas as micro-ações da Renova, sendo que as
199 atividades desenvolvidas pela Renova já vêm sendo reportadas às CTs. Ao final, o representante da
200 CBH-Doce destacou dois workshops que apresentam grande disparidade, tais como um evento na
201 COPASA e outro na Fundação Dom Cabral. Essa discussão ficou para a próxima reunião. A
202 Presidente suplente agradeceu a participação de todos. A videoconferência é encerrada. A 13ª
203 Reunião Ordinária do CIF se encerrou às dezesseis horas e quinze minutos do dia nove de maio de
204 2017.